

XMOBOTS AEROESPACIAL E DEFESA
LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

XMOBOTS AEROESPACIAL E DEFESA LTDA.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Sócios da
Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda
São Carlos - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Reapresentação das demonstrações contábeis comparativas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Sociedade foram alteradas em relação àquelas apresentadas anteriormente, inclusive seus valores correspondentes. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, examinamos também a reapresentação descrita na Nota Explicativa nº 2, que foi efetuada para corrigir a apresentação de determinados ajustes que não foram contemplados nas demonstrações contábeis no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade e ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio da Sociedade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 25 de maio de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcos Vinícius Galina Colombari'. The signature is written in a cursive style and is positioned above the printed name.

Marcos Vinícius Galina Colombari
Contador CRC 1 SP-262247/O-8

Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda.
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2024	2023 (Reapresentado)		Nota explicativa	2024	2023 (Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	65.808	33.878	Fornecedores	14	10.111	12.940
Contas a receber	6	71.298	50.937	Obrigações trabalhistas	15	12.751	8.495
Estoques	7	41.981	23.017	Empréstimos e financiamentos	13	176.458	75.021
Tributos a recuperar	8	33.382	15.028	Tributos a recolher e parcelamentos tributários	16	13.608	10.693
Adiantamentos	9	39.699	33.827	Adiantamento de clientes	17	2.354	3.803
Partes relacionadas	10	219	3.325	Derivativos		-	391
Depósitos judiciais		9	-	Partes relacionadas	10	2	27
Outros ativos		600	345	Arrendamentos a pagar		789	1.498
Reembolso de garantia		2.573	-	Outros passivos		245	4.061
		255.569	160.357			216.318	116.929
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores imobiliários	5.1	301	523	Fornecedores	14	896	-
Outros investimentos		672	-	Empréstimos e financiamentos	13	34.361	6.301
Imobilizado	11	33.800	11.170	Parcelamentos tributários	16	25.364	15.543
Intangível	12	112.681	44.732	Provisões para contingências	18	193	215
Direitos de uso		2.718	2.707	Arrendamento a pagar		5.702	3.736
Outros ativos		2.438	1.056	Subvenções a realizar	23	45.911	5.594
		152.610	60.188			112.427	31.389
				Patrimônio líquido			
				Capital social	19	50.864	50.864
				AFAC		40.465	-
				Lucros (prejuízos) acumulados		(11.895)	21.363
						79.434	72.227
Total do ativo		408.179	220.545	Total do passivo e patrimônio líquido		408.179	220.545

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda.
 Demonstrações do resultado
 Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2024	2023 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	20	173.049	206.200
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21	(100.257)	(102.739)
Lucro bruto		72.792	103.461
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(42.225)	(12.788)
Despesas com vendas	21	(29.730)	(20.048)
Receita com subvenção de P&D		2.405	-
Outras despesas (receitas) operacionais	24	(21.680)	(13.008)
Provisão para perdas (imparment)		-	(25)
Resultado antes do resultado financeiro		(18.438)	57.592
Resultado financeiro			
Receita financeira	22	9.917	7.987
Despesa financeira	22	(24.737)	(27.071)
Resultado financeiro líquido		(14.820)	(19.084)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(33.258)	38.508
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		-	(8.170)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(33.258)	30.338
Atribuível a			
Participação dos sócios controladores		(33.258)	30.338
Participação dos sócios não controladores		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(33.258)	30.338
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(33.258)</u>	<u>30.338</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda.

Demonstrações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros (prejuízos) acumulados	AFAC	Total
<u>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</u>	30.996	17.182	(8.976)	-	39.202
Aumento de capital	19.868	-	-	-	19.868
Diminuição de reserva de capital	-	(17.182)	-	-	(17.182)
Lucro líquido do exercício (reapresentado)	-	-	30.339	-	30.339
<u>Saldos em 31 de dezembro de 2023</u>	50.864	-	21.363	-	72.227
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	40.465	40.465
Prejuízo do exercício	-	-	(33.258)	-	(33.258)
<u>Saldos em 31 de dezembro de 2024</u>	50.864	-	(11.895)	40.465	79.434

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda.
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(33.258)	30.338
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	5.976	1.202
Baixa de imobilizado	250	744
Despesas com juros	15.629	6.742
Provisão (reversão) para risco	(22)	(100)
Ajuste de derivativos	(391)	-
Resultado ajustado	(11.816)	38.926
Varição de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(20.361)	(38.801)
Estoques	(18.964)	(9.549)
Tributos a recuperar	(18.354)	(11.324)
Adiantamentos	(5.872)	(6.719)
Partes relacionadas	3.081	(5.991)
Reembolso de garantia	(2.573)	-
Depósito judicial	(9)	-
Outros ativos	(1.637)	(205)
Fornecedores	(1.933)	5.050
Obrigações trabalhistas	4.256	4.640
Tributos a recolher	12.736	19.681
Adiantamento de clientes	(1.448)	(610)
Arrendamento a pagar	1.257	2.527
Outros passivos	(3.815)	2.849
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(8.515)	(4.550)
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	(73.967)	(4.076)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	222	(428)
Aquisição de ativo imobilizado	(27.782)	(7.315)
Adições e baixas de intangível	(69.023)	(33.689)
Aumento de direitos de uso	(12)	-
Outros investimentos	(672)	-
Caixa líquido oriundo das atividades de investimentos	(97.267)	(41.432)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de recursos para reserva de capital	40.464	(17.182)
Subvenções a realizar	40.317	5.594
Aumento de capital social	-	19.868
Captação de empréstimos e financiamentos	233.559	119.761
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(111.176)	(64.098)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	203.164	63.943
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	31.930	18.435
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	33.878	15.443
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	65.808	33.878
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	31.930	18.435

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações em 31 de dezembro de 2024

Xmrobots Aeroespacial Ltda.

Demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda. ("Sociedade") é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo, constituída em 20 de junho de 2007. A Sociedade tem como objetivo principal a fabricação, comercialização e manutenção de aeronaves, sistemas e componentes aeronáuticos, atuando de forma integrada no desenvolvimento tecnológico de soluções baseadas em veículos aéreos não tripulados ("drones").

A Sociedade é controlada pela Xmrobots Holding S.A. e representa a principal unidade operacional do Grupo Xmrobots, concentrando o maior volume de receitas, ativos produtivos e atividades industriais e tecnológicas do grupo.

No âmbito de suas operações, a Sociedade mantém estrutura própria de engenharia e pesquisa & desenvolvimento, voltada à criação de novos produtos, à evolução de sistemas embarcados e ao desenvolvimento de softwares de mapeamento, monitoramento e controle, utilizados tanto em aplicações civis quanto em missões de segurança, defesa, vigilância e monitoramento ambiental.

Em 2023, a Sociedade apresentou crescimento significativo de suas operações, consolidando-se como uma das principais empresas da América Latina no desenvolvimento, produção e comercialização de drones, com destaque em rankings setoriais e reconhecimento frente a players globais do segmento aeroespacial.

Durante o exercício de 2024, a Sociedade direcionou esforços relevantes ao desenvolvimento de um novo portfólio de produtos, impulsionado por financiamentos governamentais subvencionados e parcerias com a iniciativa privada. Paralelamente, houve a ampliação da rede de vendas em todo o território nacional, aumentando a capilaridade comercial e promovendo otimização dos custos logísticos.

No mesmo período, a Sociedade fortaleceu sua presença institucional, com participação em eventos nacionais do setor aeroespacial, e alcançou avanços tecnológicos relevantes em seus sistemas embarcados, reforçando sua posição como referência em inovação e autonomia no desenvolvimento de drones no Brasil. Adicionalmente, obteve certificações regulatórias relevantes, incluindo autorizações que viabilizam operações noturnas, ampliando o espectro de aplicações de seus produtos.

O crescimento acelerado das operações trouxe desafios relacionados à escala, controle e sustentabilidade operacional. Em resposta, ao longo de 2024, a Sociedade realizou investimentos voltados à melhoria de seus controles internos, ao fortalecimento da governança corporativa e à internalização da função contábil. Dentre as principais iniciativas, destacam-se implementação de sistema ERP de grande porte, manutenção do compromisso com auditoria independente e estruturação e padronização de processos e controles internos, visando suportar a expansão planejada para os próximos exercícios.

Para o exercício de 2025, a Sociedade projeta continuidade em sua estratégia de crescimento, com foco na internacionalização das atividades comerciais, no fortalecimento da capacidade produtiva nacional e no início da produção seriada de seus produtos, aproveitando a base tecnológica já consolidada e o ambiente favorável a investimentos no setor aeroespacial.

2. Reapresentação das cifras comparativas

Em razão da internalização da contabilidade e da revisão dos saldos contábeis relativos ao exercício de 2023, foram identificados e efetuados ajustes pontuais nas contas de imobilizado, intangível e tributos a recolher, com o objetivo de assegurar a correta apresentação dos saldos. Além destes grupos, houve-se o entendimento da reclassificação do grupo de subvenções a realizar para o passivo de longo prazo. Adicionalmente, foi conduzido um trabalho de revisão detalhada dos saldos de intangível das empresas, com a devida validação da alocação das despesas e realização dos ajustes necessários para refletir adequadamente os critérios contábeis aplicáveis.

Também foi efetuada a correção da classificação de drones no ativo imobilizado, conforme apontamento da auditoria referente ao exercício de 2023. Todos os ajustes mencionados foram registrados e reapresentados os respectivos impactos no BP e DRE. Assim, reapresenta-se a seguir o Balanço Patrimonial e a DRE do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, já considerando os referidos ajustes.

Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reapresentado</u>
<u>Ativo</u>			
<u>Circulante</u>	160.357	-	160.357
<u>Não Circulante</u>	57.377	2.811	60.188
Imobilizado	19.616	(8.446)	11.170
Intangível	33.475	11.257	44.732
<u>Total do Ativo</u>	<u>217.734</u>	<u>2.811</u>	<u>220.545</u>
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>			
<u>Circulante</u>	119.829	(2.900)	116.929
Tributos a recolher e parcelamentos	7.999	2.694	10.693
Subvenções a realizar (reclassificação)	5.594	(5.594)	-
<u>Não Circulante</u>	25.795	5.594	31.389
Subvenções a realizar (reclassificação)	-	5.594	5.594
<u>Patrimônio líquido</u>	72.110	117	72.227
<u>Total do passivo e Patrimônio líquido</u>	<u>217.734</u>	<u>2.811</u>	<u>220.545</u>
Receitas líquidas	206.200	-	206.200
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(104.358)	1.619	(102.739)
<u>Lucro bruto</u>	<u>101.842</u>	<u>1.619</u>	<u>103.461</u>
<u>(Despesas) Receitas operacionais</u>			
Despesas com vendas	(20.048)	-	(20.048)
Despesas gerais e administrativas	(22.426)	9.638	(12.788)
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.562)	(8.446)	(13.008)
Provisão para perdas (imparment)	(25)	-	(25)
<u>Resultado operacional antes dos efeitos financeiros</u>	<u>54.781</u>	<u>2.811</u>	<u>57.592</u>
Receitas financeiras	7.987	-	7.987
Despesas financeiras	(24.377)	(2.694)	(27.071)
<u>Resultado financeiro líquido</u>	<u>38.390</u>	<u>117</u>	<u>38.508</u>
<u>Resultado operacional antes dos impostos</u>	<u>38.390</u>	<u>117</u>	<u>38.508</u>
Imposto de renda e contribuição social	(8.170)	-	(8.170)
<u>Lucro líquido do exercício</u>	<u>30.221</u>	<u>117</u>	<u>30.338</u>

3. Base de preparação das demonstrações financeiras

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 21 de maio de 2026. Após essa data, apenas os acionistas detêm competência para deliberar sobre eventuais alterações nessas demonstrações. A moeda funcional da Sociedade é o real (R\$), todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, arredondado para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Principais práticas contábeis

A Sociedade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com os seguintes aspectos:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo ou para outras finalidades. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, resgatáveis até 90 dias, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber de clientes e provisão para risco de crédito

Estão apresentadas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de atualização monetária, quando aplicável, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o vencimento. Quando julgado necessário pela administração, é registrada a provisão para risco de crédito, que é constituída com base na análise das contas a receber e em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, quando de sua realização.

c) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou a valor líquido de realização, dos dois, o menor. Os itens de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo constituída, quando aplicável, provisão para obsolescência em montante considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações são computadas no resultado do exercício pelo método linear, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes de baixa do ativo (diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

e) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulados. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumulados. O custo do ativo intangível gerado internamente se restringe à soma dos gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento, onde são acumulados em um código específico de projeto, até que o produto seja concluído, onde são ativados no sistema de controle patrimonial, para que receba um tratamento individualizado para fins de amortização.

f) Tributação sobre a renda

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados no regime do lucro real, no qual são aplicadas alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social e 15% (mais adicional de 10% acima de determinados limites) para o Imposto de Renda sobre o lucro apurado no período.

- Impostos sobre a vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre as vendas incorridos na compra de bens ou serviços não recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

g) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Reconhecimento das receitas

As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Sociedade avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- (a) receita de prestação de serviços: a receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas;
- (b) receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços: a receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos de propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega;

(c) receita de juros: para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado; e

(d) receita com contratos de longo prazo: são apurados o percentual do custo incorrido sobre cada projeto em relação ao seu custo orçado. Sendo esse percentual aplicado sobre o valor total do contrato, sendo assim determinado o montante da receita de venda reconhecida.

i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

a) Alteração na Norma IAS 1/CPC 26 - apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Sociedade.

b) Alteração na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 – que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação). Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais da Sociedade.

c) Alteração na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Sociedade.

j) Novas normas, revisões e interpretações ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Sociedade, a saber:

- a) Alterações na 21/CPC 02 R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

4.1. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração exerce julgamentos e utiliza estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, incluindo expectativas de eventos futuros que se acreditam razoáveis nas circunstâncias. As áreas que exigem maior grau de julgamento e envolvem estimativas significativas, cujos resultados efetivos podem diferir daqueles estimados, incluem:

- a) Perdas esperadas em contas a receber (PCLD/PECLD)

A provisão para perdas esperadas é constituída com base em matriz de provisão fundamentada no aging da carteira, histórico de inadimplência e análise individualizada quando aplicável, incluindo ajustes prospectivos relacionados a cenários macroeconômicos. A mensuração observa o modelo de perdas esperadas previsto no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, incluindo a avaliação do estágio de risco de crédito dos ativos financeiros.

- b) Vida útil e valor residual do imobilizado e do intangível

A determinação das vidas úteis econômicas e dos valores residuais dos ativos imobilizados e intangíveis envolve julgamento da Administração, considerando aspectos técnicos, obsolescência tecnológica, histórico de utilização e planos de investimento. As estimativas são revisadas anualmente e ajustadas prospectivamente quando aplicável.

- c) Provisões e contingências (CPC 25)

O reconhecimento e a mensuração de provisões e contingências dependem da avaliação da probabilidade de saída de recursos e da estimativa do valor necessário para liquidar a obrigação presente na data-base das demonstrações contábeis. Essas estimativas envolvem julgamento da Administração, suportado, quando aplicável, por pareceres jurídicos e técnicos.

Conforme previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e no CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual, alterações nas premissas adotadas podem resultar em ajustes relevantes nos períodos subsequentes.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem a numerário, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento original igual ou inferior a três meses, que podem ser prontamente convertidos em montantes conhecidos de caixa e estão sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixas e bancos	978	380
Fundos de investimentos de renda fixa	64.830	33.498
<u>Total de caixas e equivalentes de caixa</u>	65.808	33.878

As aplicações financeiras são remuneradas por percentual entre 90% e 100 % do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a depender do tipo de aplicação. Trata-se de ativos financeiros com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

5.1 Títulos e valores mobiliários

Durante o exercício de 2024, foram liquidados os valores mobiliários mantidos pela Sociedade, restando apenas o título de capitalização junto ao Banco do Brasil.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Sicoob - Capital Social	-	1
Unlend - Contrato 431	-	147
Unlend - Contrato 300	-	1
Banco do Brasil - Operação 4131	301	374
<u>Total de títulos e valores mobiliários</u>	301	523

6. Contas a receber

Os saldos de contas a receber decorrem das vendas de produtos e mercadorias, bem como dos contratos de aluguel e da prestação de serviços realizados pela Sociedade. No exercício de 2024, observou-se uma mudança no perfil de comercialização da Sociedade, com a redução das vendas antecipadas e à vista, que anteriormente representavam a principal modalidade de recebimento. A partir deste período, as vendas passaram a ocorrer predominantemente na modalidade a prazo, refletindo um novo perfil de clientes e impactando diretamente a composição da conta de clientes a receber no balanço patrimonial.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a receber de clientes	71.687	50.962
(-) Provisão de crédito liquidação duvidosa	(389)	(25)
<u>Total de contas a receber</u>	71.298	50.937

O detalhamento etário ("aging list") dos saldos de contas a receber de clientes apresenta-se da seguinte forma:

	2024	2023
A vencer:		
Em até 30 dias	17.603	8.953
Entre 31 e 90 dias	31.871	24.356
Entre 91 e 180 dias	11.806	12.800
Entre 181 e 360 dias	5.535	3.690
Mais de 361 dias	-	537
Vencidos:		
Em até 30 dias	1.561	35
Entre 31 e 90 dias	1.477	16
Entre 91 e 180 dias	1.004	162
Entre 181 e 360 dias	830	28
Mais de 361 dias	-	385
Total a vencer:	71.687	50.962

No ciclo de fechamento atual, todos os saldos com vencimento em 2024 ou em exercícios anteriores foram integralmente submetidos ao critério de provisão para perdas esperadas, de acordo com a política de crédito da Sociedade.

7. Estoques

	2024	2023
Matéria prima	10.181	3.831
Mercadorias para revenda	24.089	18.672
Almoxarifado	211	364
Produtos acabados	3.729	150
Insumos industriais	231	-
Material de uso e consumo	2.515	-
Produtos intermediários	1.025	-
Total de estoques	41.981	23.017

A Sociedade não identificou itens obsoletos em seu estoque; conseqüentemente, não foi constituída provisão para perdas relativas a estoque.

Em virtude da expectativa de venda na linha de sistemas de pulverização agrícolas de drones (SPAD) houve um aumento significativo na aquisição de matéria-prima, material de consumo e produtos intermediários, suprimindo os diferentes estágios para produção e seus produtos acabados.

As mercadorias de revenda tiveram aumento nos estoques alinhado a expectativa de vendas do início do ano.

8. Tributos a recuperar

Os saldos de tributos a recuperar referem-se a créditos fiscais realizáveis no curto prazo.

	2024	2023
ICMS	15.876	7.078
IPI	12.462	6.976
PIS	331	-
COFINS	1.198	-
IRPJ	-	400
IRRF	2.063	404
CSLL	-	167
Outros impostos	1.452	3
Total de tributos a recuperar	33.382	15.028

- a) O aumento de ICMS e IPI a recuperar está atrelado a benefício fiscal na saída quando as alíquotas desses tributos são inferiores as de entrada. Nas compras, o ICMS incide à alíquota padrão de 18%, enquanto, nas vendas subsequentes, aplica-se a redução de base de cálculo que resulta em carga efetiva de aproximadamente 4%. Já o IPI possui alíquotas entre 5% e 11,25% na entrada dos produtos de maior volume de venda e alíquota zero na saída.

9. Adiantamentos

Os adiantamentos representam valores pagos antecipadamente pela Sociedade a fornecedores, empregados e terceiros, com a expectativa de compensação futura mediante recebimento de bens, serviços ou reembolso. Tais valores são registrados como ativos circulantes até sua efetiva realização.

	2024	2023
Adiantamento a fornecedor estrangeiro	1.479	23.899
Adiantamento a fornecedor nacional	36.375	9.333
Adiantamento a funcionários	-	574
Adiantamento de despesas de viagem	792	21
Adiantamento a coexecutores de projetos	1.053	-
Total de adiantamentos	39.699	33.827

A maior parte dos insumos e mercadorias de revenda são importados demandando o adiantamento dos pagamentos para liberação dos embarques motivo pelo qual a Sociedade possui um saldo expressivo na conta de adiantamento a fornecedores estrangeiros.

O processo de desembaraço aduaneiro é realizado mediante adiantamento de numerário a despachantes, o que justifica parte significativa do adiantamento a fornecedores nacionais. Esses desembolsos serão compensados ao longo dos próximos meses, conforme o recebimento dos bens contratados, sem impacto adverso na liquidez projetada.

Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações em 31 de dezembro de 2024

10. Partes relacionadas

a) Saldos de ativos e passivos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo circulante		
Xmrobots Comércio de Aeronaves e Serviços de Engenharia Ltda.	219	-
Xmrobots Holding S.A	-	3.325
<u>Total de partes relacionadas no ativo</u>	<u>219</u>	<u>3.325</u>
Passivo circulante		
Xmrobots Comércio de Aeronaves e Serviços de Engenharia Ltda.	-	(27)
Instituto de Tecnologia Xmrobots da Amazônia Ltda.	(2)	-
<u>Total de partes relacionadas no passivo</u>	<u>(2)</u>	<u>(27)</u>

As transações de mútuo entre as empresas do grupo econômico ocorrem conforme a necessidade de capital de giro identificada pelas respectivas administrações.

Tais operações são realizadas por meio de transferências bancárias devidamente registradas e formalizadas, respeitando os princípios da transparência e rastreabilidade.

Os valores são registrados contabilmente como contas a receber ou a pagar entre partes relacionadas, conforme a natureza da operação.

11. Imobilizado

O imobilizado compreende os bens tangíveis destinados à produção ou fornecimento de bens e serviços, à locação para terceiros ou para uso na administração da Sociedade, cuja vida útil se estende por mais de um exercício social.

Os ativos são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas por redução ao valor recuperável. Custos subsequentes que aumentam a capacidade, eficiência ou vida útil dos bens são capitalizados, enquanto gastos de manutenção e reparo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Depreciação é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis econômicas estimadas para cada categoria de ativo, e revisada periodicamente para refletir condições operacionais e expectativas de uso atualizadas.

Durante o exercício de 2024, foi realizado um laudo técnico com o objetivo de revisar e validar todos os itens do ativo imobilizado da Sociedade, visando maior confiabilidade e aderência dos saldos contábeis à realidade patrimonial.

<u>Aeroespacial</u>	<u>Benfeitorias</u>	<u>Consórcios</u>	<u>Drones</u>	<u>Equipamentos de tecnologia</u>	<u>Ferramentas e acessórios</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total Geral</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	245	-	3.827	539	66	250	276	263	256	5.722
Adições	382	1.062	2.423	1.932	11	-	238	1.207	60	7.315
Baixas	(26)	-	(510)	-	-	-	2	-	(210)	(744)
Depreciação	(11)	-	(533)	(347)	(8)	-	(57)	(109)	(58)	(1.123)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	590	1.062	5.207	2.124	69	250	459	1.361	48	11.170
Adições	1.131	-	1.263	5.424	4	719	5.752	1.258	13.293	28.844
Baixas	-	-	-	-	-	(250)	-	-	-	(250)
Depreciação	(511)	-	(2.448)	(1.594)	(8)	-	(75)	(244)	(22)	(4.902)
Transferências	-	(1.062)	-	-	-	-	-	-	-	(1.062)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.210	-	4.022	5.954	65	719	6.136	2.375	13.319	33.800

Como resultado dessa análise, foi identificada a necessidade de baixa de determinados drones, os quais haviam sido objeto de ressalva na última auditoria independente.

12. Intangível

A Sociedade possui um Laudo de Avaliação técnica dos projetos em desenvolvimento, onde são mencionadas as principais especificações, dentre elas: data de lançamento, andamento do projeto, certificações, expectativas de amortização e vida útil estimada do projeto.

A administração entende que todos os projetos em desenvolvimento serão amortizados assim que todas as etapas de: iniciação, execução, testes e monitoramento forem finalizados.

	<u>Marcas, Patentes e Software</u>	<u>Pesquisa e Desenvolvimento</u>	<u>Total</u>
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2021</u>	267	4.949	5.216
Adições	5	5.975	5.980
Amortizações	(74)	-	(74)
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2022</u>	198	10.924	11.122
Adições	282	33.407	33.689
Amortizações	(79)	-	(79)
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2023</u>	401	44.331	44.732
Adições	990	68.033	69.023
Amortizações	(297)	(777)	(1.074)
<u>Total de intangível</u>	1.094	111.587	112.681

No exercício de 2024, foi realizada uma reavaliação dos saldos contabilizados como despesa e ativo intangível, com o objetivo de refletir de forma mais adequada os investimentos realizados em ativos não tangíveis. Como resultado dessa análise, alguns valores anteriormente reconhecidos como despesa foram reclassificados para o ativo intangível, promovendo maior precisão na composição do saldo atual do intangível.

Esse processo foi viabilizado a partir da evolução no controle e estruturação da base gerencial da Sociedade, permitindo uma melhor identificação dos elementos que atendem aos critérios de capitalização. A partir de meados de 2024, com a implantação do ERP, a Sociedade estruturou um processo robusto de identificação das compras destinadas a construção do intangível promovendo a automação do reconhecimento contábil adequado.

13. Empréstimos e financiamentos

Diante da mudança do modelo de negócios de venda ao cliente final para a venda via revendas, houve necessidade de incrementar o capital de giro para transicionar o modelo de negócios. Ademais, o ano de 2024 foi marcado por um volume significativo de investimentos em imobilizado e pesquisa e desenvolvimento para os drones de tecnologia própria. Diante deste contexto, a Sociedade, necessitou captar novos empréstimos para fomentar e fazer frente a esta demanda de capital.

Modalidade	2024	2023
Finimp	83.754	13.678
CCB	36.130	27.054
Empréstimo externo - 4131	-	11.539
Contrato de Câmbio	-	5.235
CCB Externo	-	7.618
Notas Comerciais	10.025	7.944
FGI	30.897	776
Capital de Giro	83	2.560
Cédula de Produtor Rural	40.993	3.944
Outras modalidades	8.937	974
Total de Empréstimos a pagar	210.819	81.322
Circulante	176.458	75.021
Não Circulante	34.361	6.301

No quadro a seguir é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período findo em 31 de dezembro de 2024 e dezembro de 2023:

	2024	2023
Saldo inicial	81.322	23.467
Captação	233.559	119.761
Amortização principal	(111.176)	(64.098)
Amortização juros	(8.515)	(4.550)
Provisão juros	15.629	6.742
Saldo final	210.819	81.322

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

	2024	2023
2024	-	67.334
2025	158.730	9.418
2026	33.825	-
2027	11.109	4.570
2028	4.810	-
2029	2.345	-
Total	210.819	81.322

14. Fornecedores

A Sociedade possui saldo com seus fornecedores nacionais e estrangeiros pelo valor do custo de aquisição. A compra de matéria prima nacional e importada são utilizadas para produção, revenda e comercialização de drones e partes e peças. As compras de fornecedores nacionais também incluem serviços, manutenções e gastos administrativos da Sociedade.

Durante o processo de auditoria das demonstrações financeiras de 2024, foi identificado um saldo referente a um fornecedor com prazo de pagamento superior a 12 meses. Diante disso, o valor foi reclassificado para a conta de fornecedores no passivo não circulante, a fim de refletir adequadamente a natureza da obrigação. Adicionalmente, foi identificado um valor passível de compensação entre o saldo de fornecedores e adiantamentos a fornecedores. Essa compensação será efetuada de forma gradativa ao longo do exercício de 2025, conforme a realização das respectivas entregas de bens ou serviços.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores estrangeiros	1.400	7.284
Fornecedores nacionais	9.607	5.656
<u>Total de fornecedores</u>	11.007	12.940
<u>Circulante</u>	10.111	12.940
<u>Não circulante</u>	896	-

15. Obrigações trabalhistas

Os saldos de salários e contribuições sociais representam as obrigações trabalhistas incorridas pela Sociedade até a data-base das demonstrações financeiras. Incluem remunerações fixas e variáveis a pagar aos empregados, encargos previdenciários (INSS), FGTS, verbas rescisórias, férias e respectivos encargos, bem como demais tributos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamento.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Salários a Pagar	2.593	2.074
Provisões para férias e encargos	5.215	3.714
INSS a recolher	4.269	2.424
FGTS a recolher	516	278
Outras contas trabalhistas a pagar	158	5
<u>Total de obrigações trabalhistas</u>	12.751	8.495

16. Tributos a Recolher e Parcelamentos

Os saldos de tributos a recolher e parcelamentos correspondem às obrigações fiscais correntes e parceladas assumidas pela Sociedade perante as esferas federal, estadual e municipal. Abrangem impostos, contribuições e encargos incidentes sobre faturamento, folha de pagamento, patrimônio e importações, apurados até a data-base das demonstrações financeiras.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Parcelamento simplificado	26.413	13.682
Parcelamento INSS	5.643	6.188
IRPJ a recolher	1.167	1.978
CSLL a recolher	11	347
IRRF a recolher	3	721
Parcelamento IRRF	155	250
Parcelamento IPI	62	93
Parcelamento IRPJ	646	-
ISS a recolher	4	19
INSS a Recolher	1.368	-
Outros tributos a recolher	-	264
Ajuste de exercícios anteriores sobre apropriação de juros	3.500	2.694
Total de tributos a recolher e parcelamentos	38.972	26.236
<u>Circulante</u>	13.608	10.693
<u>Não circulante</u>	25.364	15.543

17. Adiantamento de clientes

Os adiantamentos recebidos de clientes são antecipações feitas para entregas futuras dos produtos. Há o recebimento antecipado para garantir agilidade na entrega e/ou condições comerciais exclusivas.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Adiantamento de clientes nacional	2.354	3.803
Total de adiantamento de clientes	2.354	3.803

18. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações contábeis atuais.

Em 31 de dezembro de 2024 a Sociedade possui contingências no valor de R\$ 193 (R\$215 em 31 de dezembro de 2023), na área cível, relacionadas a processos envolvendo cobrança de danos morais e materiais, bem como substituição de produto vendido.

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social da Sociedade em 2022 era de R\$ 30.996 e em 2023 os sócios decidem aumentar o capital social da Sociedade em R\$ 19.868, totalizando R\$ 50.864, mediante a emissão de 19.868 novas quotas representativas do capital social da Sociedade, de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, subscritas e integralizadas pela sócia Xmrobots Holding S/A da seguinte forma:

- Conversão de valores previamente aportados na Sociedade, em moeda corrente nacional, contabilizados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no valor de R\$ 17.082;

- Conversão de valores contabilizados como outras obrigações da Xmrobots Holding para com a Sociedade no valor de R\$ 2.786; e

- R\$ 0,12 (doze centavos) em moeda corrente do país.

O capital social da Sociedade, já inteiramente subscrito e integralizado, em moeda corrente do país, é de R\$ 50.864, divididos em 50.864 quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (real), cada uma, ficando distribuído entre os sócios na seguinte proporção:

Giovani Amianti: Participação de 0,001%

Xmrobots Holding S/A: Participação de 99,999%

Para o ano de 2024 não houve alteração na estrutura de capital social.

b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade possuía R\$ 17.182 referente a reserva de capital. Em 2023, foram convertidos em capital social o montante de R\$ 17.082 como explicado no item acima e R\$ 100 foram devolvidos como AFAC para a controladora Xmrobots Holding S/A.

Para o ano de 2024 não houve alteração na estrutura de reserva de capital.

20. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita bruta		
Venda de produtos	215.576	11.864
Revenda de mercadorias	29.731	226.741
Locação de equipamentos	-	641
Serviços prestados	5.513	6.731
Outras receitas	112	-
Total da receita bruta	250.932	245.977
(-) Cancelamentos e devoluções	(51.201)	(13.611)
(-) Impostos sobre vendas	(26.682)	(26.166)
Receita líquida	173.049	206.200

21. Custos e despesas por natureza

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais e insumos	84.347	69.129
Despesa com pessoal	56.134	37.390
Serviços de terceiros	9.829	12.976
Locações	263	5.183
Comissões e bonificações	378	-
Viagens	3.860	3.725
Depreciação e amortização	1.941	1.204
Manutenção e reparos	587	756
Bonificação e amostra grátis	256	1.344
Fretes	-	2.029
Outras despesas	10.865	287
Combustíveis e lubrificantes	469	513
Material de consumo	72	451
Seguros	312	151
Energia elétrica	428	200
Impostos/taxas	2.471	237
Total de custos e despesas	172.212	135.575

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	100.257	102.739
Despesas com vendas	29.730	20.048
Despesas gerais e administrativas	42.225	12.788

22. Resultado financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	8.751	1.208
Juros de terceiros	193	50
Descontos obtidos	169	106
Variação cambial ativa	797	6.623
Outras receitas financeiras	7	-
Total de receitas financeiras	9.917	7.987

Despesas financeiras		
Juros pagos ou incorridos	(4.153)	(3.219)
Juros sobre impostos	(3.842)	(2.954)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.724)	(7.408)
Despesas bancárias	(2.036)	(2.596)
Descontos concedidos	(247)	(146)
IOF	(364)	(332)
Variação cambial passiva	(371)	(10.416)
Total de despesas financeiras	(24.737)	(27.071)

23. Subvenções

Saldo final de Subvenções a realizar em 31/12/2023	5.594
Parcelas recebidas em 2024	42.722
Receita de Subvenção Reconhecida em 2024	(2.405)
Saldo final de Subvenções a realizar em 31/12/2024	45.911

24. Outras despesas operacionais

Ao final do exercício de 2024 foi realizado um inventário geral nos estoques cujo resultado representou uma baixa contábil no valor de R\$ 2.321. Além disso, como citado no item 12, o ajuste proveniente da reavaliação do intangível somou uma baixa no valor de R\$ 6.490.

Ambos os ajustes foram contabilizados no grupo de outras despesas operacionais. Esse grupo também recebeu outros valores que totalizam R\$ 648.

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(20.823)	38.508
Adições temporárias e permanentes	3.300	10.222
Lei do bem	-	(9.452)
Exclusões temporárias e permanentes	-	(6.540)
Base de cálculo	(17.523)	32.738
Prejuízo fiscal	-	(8.523)
Base de cálculo após prejuízo fiscal	-	24.215
Alíquotas		
IRPJ -15%	-	3.632
Adicional IRPJ - 10%	-	2.398
CSLL - 9%	-	2.179
Total IRPJ e CSLL	-	8.209

26. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Sociedade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado. As operações da Sociedade estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

a) Gestão de risco financeiro

A Sociedade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio, destacam-se:

- Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Sociedade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Sociedade.

- Risco de crédito

O risco de crédito está associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Os valores demonstrados como vencidos e relacionados a contratos de curto prazo possuem repactuação de prazo de pagamento.

A Sociedade está sujeitas ao risco de crédito associado às suas aplicações financeiras e valores a receber das operações. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento, com liquidez diária.

- Riscos financeiros

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Sociedade gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações.

- Risco cambial

Para administrar o risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Sociedade define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

	<u>2024</u>
Derivativos a pagar	(7.753)
Derivativos a receber	7.753
<u>Total líquido na operação com derivativos</u>	-

b) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

27. Eventos Subsequentes

No exercício de 2025, a Empresa está conduzindo processo de reperfilamento de seu endividamento financeiro, por meio da estruturação de emissão de nota comercial no montante aproximado de R\$ 138 milhões. A operação tem como principal finalidade a liquidação antecipada de empréstimos e financiamentos atualmente classificados no passivo circulante, contratados substancialmente ao longo do exercício de 2024.

Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

A Administração entende que a operação proporcionará melhoria relevante na estrutura de capital da Empresa, com alongamento do perfil da dívida, redução da pressão sobre o caixa de curto prazo e maior compatibilidade entre o cronograma de amortização das obrigações financeiras e a geração operacional de caixa esperada para os próximos exercícios.

Após a conclusão da operação, a nova obrigação financeira deverá ser classificada majoritariamente no passivo não circulante, promovendo melhor equilíbrio entre ativos e passivos de longo prazo, bem como maior eficiência na gestão financeira e de liquidez da Empresa.